

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VIII | 11 de Novembro de 2024 | Nº 251

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

MERCANTIL FECHA AGÊNCIA EM BAURU

Sindicato denuncia precarização e sobrecarga após fechamento e ameaças de demissão na região

A agência do Banco Mercantil, localizada no cruzamento da rua Primeiro de Agosto com a Treze de Maio, área central de Bauru, foi fechada no dia 18 de outubro.

Em setembro, ela deixou de operar a folha de pagamento do INSS. A medida já indicava o seu fechamento, porém, as atividades foram encerradas de maneira repentina, sem o conhecimento do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região.

A princípio, todos os funcionários foram realocados.

Sobrecarga e filas

As consequências do fechamento já chegaram à agora única agência do banco em Bauru, que atualmente possui cerca de 11 funcionários. No dia 6, durante ato do Sindicato contra o fechamento, mais de 30 clientes, sendo a maioria idosos, aguardavam atendimento (veja ao lado).

De acordo com uma aposentada, o tempo de espera ultrapassava 1 hora.

Metas abusivas

Além da sobrecarga de trabalho, os funcionários do Mercantil são obrigados a cumprir metas cada vez mais inatingíveis. De acordo com o ACT do Programa Próprio de PLR, o Mercantil só estará obrigado ao pagamento

da variável se os empregados cumprirem “no mínimo 80% da meta de lucro líquido estabelecida para o Banco Múltiplo em cada período de avaliação”. Em 2023, a instituição atingiu R\$ 421 milhões de lucro líquido.

Para a entidade, a proposta é absurda e injusta, pois eleva a meta dos funcionários a um nível inalcançável.

Ameaças de demissão

Na região, em cidades como Avaré, os funcionários estão sendo obrigados a captar mensalmente um alto número de clientes. Aqueles que não alcançam o resultado esperado são ameaçados de demissão. Piorando a situação, o Mercantil não fornece celular corporativo, com isso, os trabalhadores utilizam seus aparelhos particulares para contatar clientes.

O Sindicato repudia essa conduta abusiva. Caso o banco não cesse as ameaças e não forneça celular corporativo, a entidade tomará medidas judiciais cabíveis.

Sobre o fechamento, o Mercantil não tem qualquer motivo para reduzir seu número de unidades. A instituição registrou lucro líquido de R\$ 201 milhões no terceiro trimestre de 2024. Uma alta de 97% em relação ao mesmo período do ano passado.



Agência foi fechada no dia 18 de outubro. Aposentados e pensionistas tiveram que receber em outros bancos



Diretores protestam em frente à agora única agência do Mercantil em Bauru



Clientes e usuários enfrentam filas e tempo de espera elevado para atendimento

ELEIÇÃO DO SINDICATO

Assembleia para eleger comissão eleitoral ocorre no dia 12 (pág. 2)

ITAÚ ENVIA NOTA DE REPÚDIO

Banco não acolhe denúncias do Sindicato sobre situação de Avaré (pág. 3)

FRAUDES NO BB

Operação desarticula esquema (pág. 4)

Banco do Brasil

VITÓRIA DE R\$ 244 MIL!

Bancária do BB que foi descomissionada vence ação

Uma bancária que foi descomissionada pelo Banco do Brasil recebeu mais de R\$ 244 mil, após vencer ação ajuizada pelo **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**.

Em dezembro de 2019, após exercer por quase 17 anos cargos comissionados, a gerente teve a gratificação de função retirada pela instituição, sendo reconduzida ao cargo de escriturária. Apesar do BB alegar que o descomissionamento decorreu pelo seu desempenho insatisfatório no atingimento de metas, a realidade foi diferente. A instituição optou por descomissionar a trabalhadora dias antes da avaliação que demonstraria seu bom rendimento, portanto, não houve justo motivo para supressão da gratificação.

Estabilidade financeira

Considerando que a gratificação foi recebida por quase duas décadas, o juiz relator

Renato Henry Sant'anna concluiu que a bancária faz jus à incorporação do valor, em respeito ao princípio da estabilidade financeira.

Súmula 372 do TST

A Súmula 372, I, do TST define que: "I – Percebida a gratificação de função por dez ou mais anos pelo empregado, se o empregador, sem justo motivo, revertê-lo a seu cargo efetivo, não poderá retirar-lhe a gratificação tendo em vista o princípio da estabilidade financeira".

Assim, em acórdão, a 9ª Câmara do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região determinou que o BB promova a incorporação da gratificação de função, restabelecendo o pagamento da parcela. Além disso, condenou a instituição ao pagamento das parcelas vencidas do valor incorporado desde a supressão até a incorporação.

Vitória!

COMISSÃO ELEITORAL: ASSEMBLEIA É DIA 12

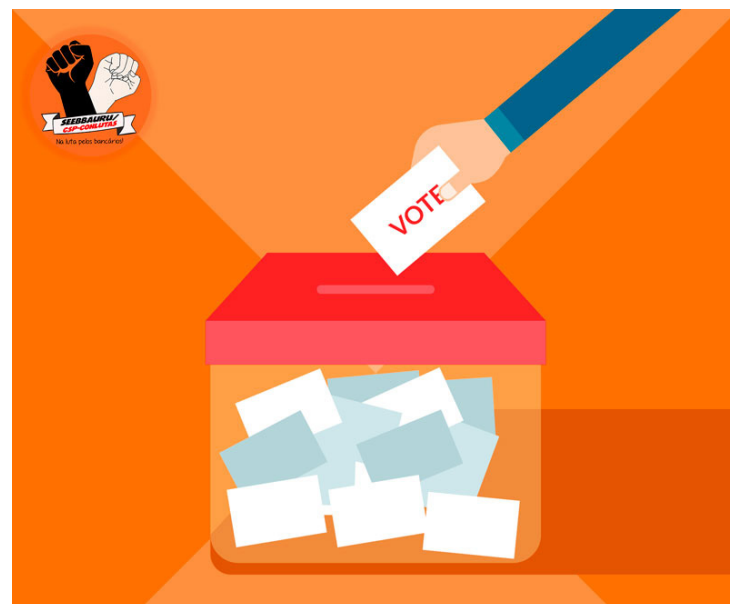
Membros escolhidos irão coordenar e conduzir processo eleitoral do Sindicato

No dia 12, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza assembleia geral ordinária para eleger, dentre os associados presentes, a Comissão Eleitoral que, conforme dispõe o Estatuto Sindical, coordenará e conduzirá todo o processo eleitoral para definição dos diretores que estarão à frente da entidade entre março de 2025 e março de 2028.

A assembleia será realizada presencialmente às 18h30 (horário limite), na sede da entidade, localizada na rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro.

Composição

Conforme o artigo 71 do Estatuto, a comissão será composta de no mínimo 3 e no máximo 5 associados. Apenas os bancários devidamente associados ao Sindicato terão direito a votar e a serem votados. Portanto, para participar – votando e, eventualmente, sendo votado –, o bancário



necessita trazer um comprovante de sua sindicalização (a carteirinha da entidade ou o holerite) e um documento de identificação com foto (RG ou CNH, por exemplo).

Importante ressaltar que, além destes, a Comissão Eleitoral será composta, ainda, de um representante de cada chapa registrada, como dispõe no estatuto da entidade.

O mandato dos membros eleitorais será extinto com a

posse do novo sistema diretivo da entidade, em março de 2025.

Eleição

Ainda conforme o Estatuto Sindical, as eleições serão realizadas dentro do prazo máximo de 60 dias e mínimo de 30 dias antes do término dos mandatos vigentes. Assim, a eleição deve ocorrer no início do ano que vem.

Participe!

II ENCONTRO DA OPOSIÇÃO BANCÁRIA

Sindicato realiza assembleia no dia 12 para discutir apoio financeiro e participantes

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realiza no dia 12, às 17h30 (horário limite), uma assembleia para deliberação de apoio financeiro e escolha de participantes que irão ao II Encontro Nacional da Oposição Bancária, no Rio de Janeiro.

Será debatido o custeio de passagens aéreas, hospedagem e alimentação aos bancários da base, que tiverem interesse em participar do evento.

O Encontro ocorrerá nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, na sede do Sindsprev, localizado Lapa.

O objetivo é organizar a luta da categoria e definir



Encontro Nacional das Oposições Bancárias, realizado em julho

estratégias para que as oposições consigam construir uma alternativa ao sindicalismo da Contraf-CUT, marcado por acordos rebaixados e conluio com os banqueiros.

Novo comando

Há anos, o Comando Nacional tem reduzido e burocratizado as assembleias, principalmente, as que deliberam sobre o movimento

grevista. A medida, além de enfraquecer as mobilizações, retira o direito dos trabalhadores de votar contra propostas nocivas e de lutar por melhores condições de trabalho.

Em razão desse cenário insustentável, a oposição bancária também discutirá a possibilidade de criação de um novo comando para que a categoria retorne ao caminho da luta e das conquistas.

O DEPARTAMENTO JURÍDICO DO SINDICATO ESTÁ À DISPOSIÇÃO DOS BANCÁRIOS!

AGENDE!
(14) 99867-9635

ATENDIMENTO PRESENCIAL OU VIRTUAL
DAS 8H ÀS 17H
DÚVIDAS: SEEBJURIDICO@GMAIL.COM



Novo convênio aos associados do Sindicato

• BARBEIRO JOSÉ DUARTE FARIAS

Associados têm desconto de 20% no corte de cabelo (R\$ 24).
Rua Araújo Leite, 5-58, Centro - Bauru
Telefone: (14) 99129-5951

BANCÁRIO, INDIQUE EMPRESAS PARA SEREM CONVENIADAS AO SINDICATO! (14) 99868-4934



Itaú

INVERSÃO DE VALORES

Itaú não ouve Sindicato e ainda envia nota de repúdio



Protesto realizado no dia 22 de outubro denunciou situação de Avaré

A situação na agência do Itaú de Avaré está cada vez mais insustentável. Após o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizar um protesto denunciando as demissões imotivadas, as metas abusivas, a sobrecarga de trabalho e a recusa do gerente geral da agência em dialogar com os representantes dos trabalhadores, o Itaú enviou uma nota de repúdio à entidade.

Na nota, a instituição afirma que “respeita e valoriza o direito de manifestação sindical, reconhecendo o papel legítimo que o sindicato desempenha na representação dos interesses da categoria”. No entanto, lamentou “profundamente” a maneira “rude” da entidade ao tentar dialogar com o gerente geral no dia da manifestação.

Resposta à nota

O **Sindicato** enviou um e-mail ao banco, criticando a postura e falta de compromisso do gestor, que se negou a ouvir os pontos trazidos pela entidade. “Entre as atribuições de um gestor, está manter um bom diálogo com o público interno, externo e a representação sindical. Portanto, a recusa só reafirmou a postura intransigente desse gestor.”, confrontou.

Além disso, destacou as constantes cobranças de metas abusivas, seguidas de ameaças de demissão, inclusive, citando que é comum o gestor afirmar que, se preciso, “trocará a equipe intei-

ra” para atingir o resultado.

Na nota de repúdio, o Itaú também alegou que os desligamentos que ocorreram na unidade foram por “ciclos de baixa performance e com feedbacks registrados”. O **Sindicato** refutou, afirmando que uma das demissões foi de um funcionário que estava há apenas 6 meses no banco e era cobrado como se fosse um profissional experiente. Ademais, citou a demissão de dois vigilantes dessa mesma unidade, que foram desligados após questionarem o GG sobre os motivos de estarem cumprindo horas extras constantemente depois das 18h.

Lista de falhas

No e-mail, a entidade também listou as diversas falhas do Itaú perante os problemas que vem ocorrendo há tempos nas agências de Bauru e região, como a demora de um ano para transferir uma gerente regional que trocou mais de 20% do quadro de pessoal, além da situação caótica da agência 0075, onde em apenas um dia, 760 clientes foram atendidos.

Afastamentos

Dias após o envio da resposta ao Itaú, o **Sindicato** foi informado que três funcionários de Avaré foram afastados por motivos de saúde. Para a entidade, isso comprova, ainda mais, que a unidade tem um problema de gestão.

Enquanto existir gestão baseada em assédio e medo, haverá manifestações!

BRADESCO DEMITE NA REGIÃO

Gerente PJ que trabalhava em Itatinga foi demitida imotivadamente

Após dois meses sem demitir funcionários na região, o Bradesco voltou ao seu modus operandi e desligou imotivadamente uma bancária que atuava como gerente PJ (Pessoa Jurídica) em Itatinga.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** já está oferecendo apoio à trabalhadora, que tinha mais de dez anos de serviços prestados à instituição.

Roberval Pereira, diretor da entidade, entrou em contato com a Superintendência Regional do Bradesco, questionando o fato e destacando que a medida irá reduzir ainda mais o quadro de funcionários.



Foto: Reprodução/ Maps

Bancária demitida em Itatinga tinha mais de 10 anos de banco

O banco, por sua vez, alegou que a demissão ocorreu por baixa performance e que um gerente PJ de outra unidade será realocado para Itatinga.

Para o **Sindicato**, essa justificativa já “batida” de baixo desempenho, na maioria das vezes, não condiz com o his-

tórico dos trabalhadores. Portanto, é provável que essa demissão seja mais uma forma do Bradesco reduzir despesas, à custa do emprego daqueles que tanto o ajudaram a alcançar lucros bilionários, como os R\$ 5,225 bilhões no terceiro trimestre deste ano.

SANTANDER É DENUNCIADO AO MPT

Banco foi denunciado por práticas antissindiais, em relação às transferências

Em audiência com o Ministério Público do Trabalho (MPT), no dia 3 de outubro, a Contraf-CUT denunciou o Santander por práticas antissindiais. A denúncia é em relação às transferências de trabalhadores para outras empresas pertencentes ao mesmo conglomerado.

Com a transferência, os bancários passam a enquadrar outras categorias e deixam de ter diversos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho válida em todo o território nacional. Além disso, a medida enfraquece a organização dos trabalhadores. Ao MPT, o movimento sindical destacou que, de 2020 até este ano, 17.964 bancários passaram por essa situação.

Apesar do movimento sindical ter reivindicado diversas vezes o direito de representação desses empregados, o Santander se



Foto: Reprodução/SPBancários

Santander acionou a PM, que agiu com truculência e feriu manifestantes

recusa a reenquadrá-los, mesmo eles exercendo as mesmas atividades bancárias que já exerciam anteriormente.

Violência e censura

Em agosto, o Santander acionou a Polícia Militar, durante uma manifestação contra a terceirização e em defesa de melhores condições de trabalho.

O ato, que ocorria pacificamente em frente à sede administrativa da instituição, foi interrompido pela truculência dos policiais, que agrediram trabalhadores e dirigentes sociais, incluindo mulheres, com cassetetes.

O caso foi lembrado durante a audiência. O Santander, por sua vez, “saiu pela tangente” e alegou que não teria condições de dar continuidade a sua participação na discussão, por ter outros compromissos no dia. Até o momento, não há data definida para uma nova audiência.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, a conduta do Santander é inadmissível e precisa ser barrada pelo MPT. O banco precisa, de uma vez por todas, parar com essa terceirização fraudulenta e respeitar a legitimidade dos representantes dos trabalhadores!

FRAUDES NO BB: OPERAÇÃO POLICIAL DESARTICULA ESQUEMA

Gerente, funcionário de TI e terceirizados auxiliaram quadrilha

No dia 29, policiais civis da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) do Rio de Janeiro realizaram uma operação para desarticular esquema de fraudes praticadas no Banco do Brasil. Seis mandados de busca e apreensão, na capital, na Baixada Fluminense e no estado do Mato Grosso foram cumpridos. De acordo com as investigações, a quadrilha contava com a colaboração direta de um gerente do Mato Grosso, um funcionário da área de tecnologia da informação e terceirizados da instituição.

Como atuavam

A organização criminosa era altamente especializada na prática de invasão de dados, alteração de informações cadastrais e subtração de valores diretamente do

BB. O prejuízo causado pelo grupo seria de mais de R\$ 40 milhões, segundo as investigações.

“Esses colaboradores facilitavam a inserção de scripts maliciosos nos sistemas, permitindo que os criminosos acessassem remotamente computadores da instituição e obtivessem controle sobre informações sigilosas. Com esse acesso, os envolvidos realizavam transações bancárias fraudulentas em nome dos clientes, cadastravam equipamentos, alteravam dados cadastrais e modificavam dados biométricos”, explicou a polícia.

Apuração interna

Em nota, o Banco do Brasil informou que as investigações começaram a partir de uma apuração interna, que

detectou as irregularidades na conduta de funcionários. A instituição afirmou que colabora com as autoridades na investigação de fraudes com repasse de informações.

Punições

As normas internas do BB estabelecem punições que vão desde advertência e suspensão até destituição do cargo e demissão, em casos como esse.

O **Sindicato** repudia a conduta criminosa desses funcionários do BB e espera que eles sejam devidamente punidos. Situações como essa intensificam o posicionamento da entidade contra a terceirização no setor bancário. Todas as informações relacionadas a clientes de qualquer instituição devem ser mantidas em completo sigilo!

O **Sindicato** realiza em Avaré, no dia 22, a festa “Fim de Ano dos Bancários”, com jantar especial e show do cantor Rodrigo Montenegro. Os convites são limitados e serão entregues pelos diretores da entidade Roberval Pereira e Marcelo Negrão.

Bancários sindicalizados não pagam o jantar e têm direito a levar um acompanhante. Já para os não sindicalizados e para os convidados extras dos bancários, o convite tem um custo de R\$ 30. Crianças de até 12 anos não pagam e podem aproveitar a área recreativa.

Peça o seu! (14) 99707-9902 e (14) 99867-8145.

AUDIÊNCIA DISCUTE FECHAMENTOS DA CEF

Reestruturação impactou bancários e clientes

Crédito: Vinicius Loures / Câmara dos Deputados



Representantes da CEF e dos trabalhadores foram ouvidos

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados realizou no dia 10 de outubro, uma audiência pública sobre o impacto do fechamento de agências da Caixa. Em junho, o banco anunciou uma nova reestruturação com fechamento de 128 agências físicas. Destas, 117 serão transformadas em digitais e 11 serão fechadas.

O debate foi solicitado pela deputada Erika Kokay (PT-DF). Atualmente, a CEF possui 4.170 agências físicas e 150 milhões de clientes.

A superintendente nacional do banco, Fernanda de Castro, disse que as agências digitais estão em localidades onde há outras unidades em um raio de pelo menos 3 km.

Impactos

Os representantes dos trabalhadores que estiveram presentes na audiência criticaram a falta de planejamento e aviso prévio do banco em relação aos fechamentos.

Além disso, destacaram que, além de impactar a comunidade, comerciantes, em-

pregados, clientes e usuários, o encerramento dessas unidades intensificou a sobrecarga de trabalho e a precarização no atendimento.

A CEF tem parcerias com mais de 13 mil lotéricas e 8 mil correspondentes. Diferentemente das agências bancárias, nesses locais não há qualquer segurança.

O impacto na articulação das políticas sociais também foi um ponto levantado pela deputada Kokay, que destacou o caráter social da Caixa e sua presença fundamental em todas as regiões do país.

Os prejuízos dos terceirizados também foram discutidos. Sobre isso, a representante da CEF se comprometeu a agendar uma reunião com as entidades representativas desses trabalhadores para discutir a necessidade de termos assegurando as condições legais de trabalho.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** defende que, ao contrário do que está sendo feito, a CEF expanda suas unidades por todo o país e contrate mais funcionários.

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e
Financiários de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. Redação e Diagramação: Estela Pinheiro (com Diretoria do Sindicato).

Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - Secretaria: (14) 3102-7270 e 99868-5897. Jurídico: (14) 99868-4631 e 99867-8667.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145

 www.seebbauru.org.br

 @seebbauru

 sindicatobancariosbauru

 sindicatobancariosbauru